

ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS – IATUR*

Principais resultados - Síntese das informações** (mês de referência: outubro 2025)

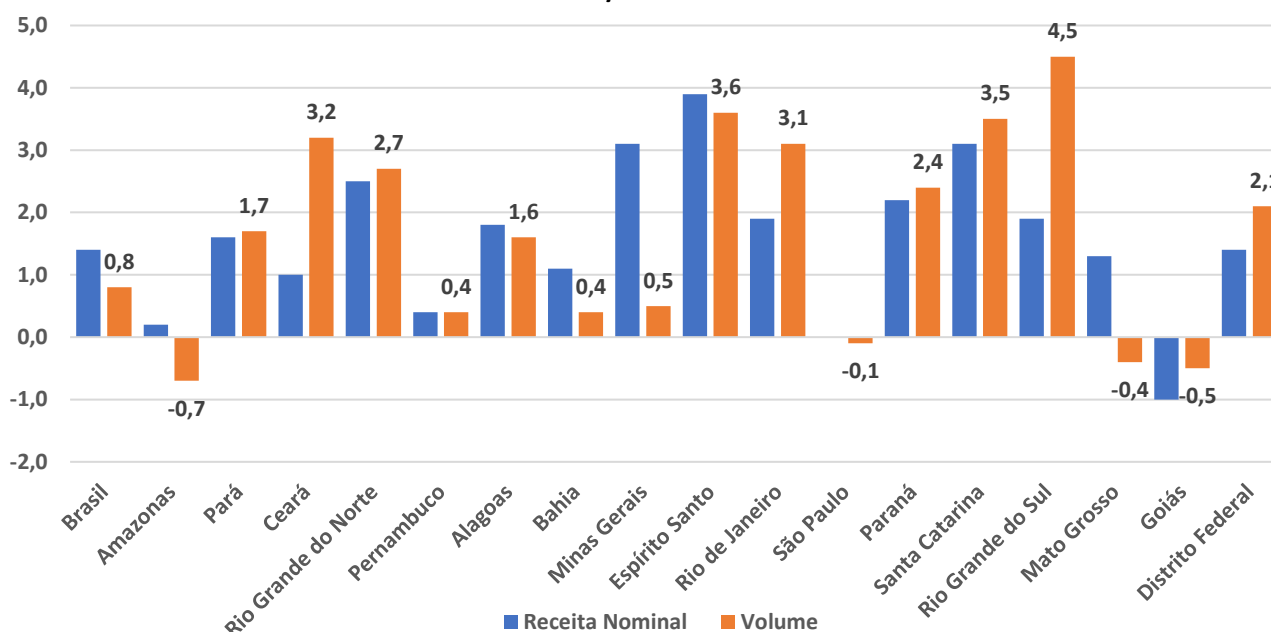
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O índice de volume das atividades turísticas no Brasil registrou variação de 0,8%, sendo influenciado pelo crescimento observado em 13 das 17 Unidades da Federação (UFs) pesquisadas. Em termos percentuais, foi destaque nacional a expansão do volume das atividades turísticas no Rio Grande do Sul (4,5%), Espírito Santo (3,6%) e Santa Catarina (3,5%), embora tenha tido maior peso a contribuição do Rio de Janeiro (3,1%). Ademais, todos os estados pesquisados no Nordeste apresentaram variações positivas: Ceará (3,2%), Rio Grande do Norte (2,7%), Alagoas (1,6%), **Pernambuco** e Bahia (0,4%, em cada). Neste comparativo, o volume das atividades turísticas ficou praticamente estável em São Paulo (-0,1%), enquanto foi apontado recuo em outras três UF's: Amazonas (-0,7%), Goiás (-0,5%) e Mato Grosso (-0,4%).

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – O volume das atividades turísticas nacionais apresentou expansão de 1,6%, atribuído ao desempenho positivo anotado em 13 das 17 UF's pesquisadas, com destaque para o dinamismo exibido pelas atividades turísticas no Rio Grande do Sul (17,1%), Amazonas (12,9%), Rio de Janeiro (8,9%), Pará (8,8%) e Distrito Federal (7,4%). Os cinco estados nordestinos também contribuíram para a *performance* do índice nacional: Ceará (5,7%), Bahia (3,8%), Rio Grande do Norte (2,8%), **Pernambuco (1,4%)** e Alagoas (1,0%). Por sua vez, os impactos negativos foram computados em Goiás (-6,8%), Minas Gerais (-5,6%), Santa Catarina (-2,8%) e, notadamente, São Paulo (-1,9%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) - O acumulado de janeiro a outubro de 2025, em comparação com igual período do ano passado, mostrou um aumento de 5,3% no volume das atividades turísticas do país, resultante dos avanços encontrados na maioria das UF's pesquisadas, sendo as duas únicas variações negativas localizadas em Minas Gerais (-3,9%) e Mato Grosso (-1,8%). Cabe destacar os ganhos vindos do Rio Grande do Sul e do Amazonas, com 12,7% de crescimento em cada, assim como do Rio de Janeiro (10,6%) e São Paulo (4,9%), considerados os maiores pesos do turismo nacional. Os três grandes centros econômicos do Nordeste, que têm fortes potenciais turísticos, ampliaram o volume dessas atividades: Ceará (8,1%), Bahia (7,4%) e **Pernambuco (3,7%)**.

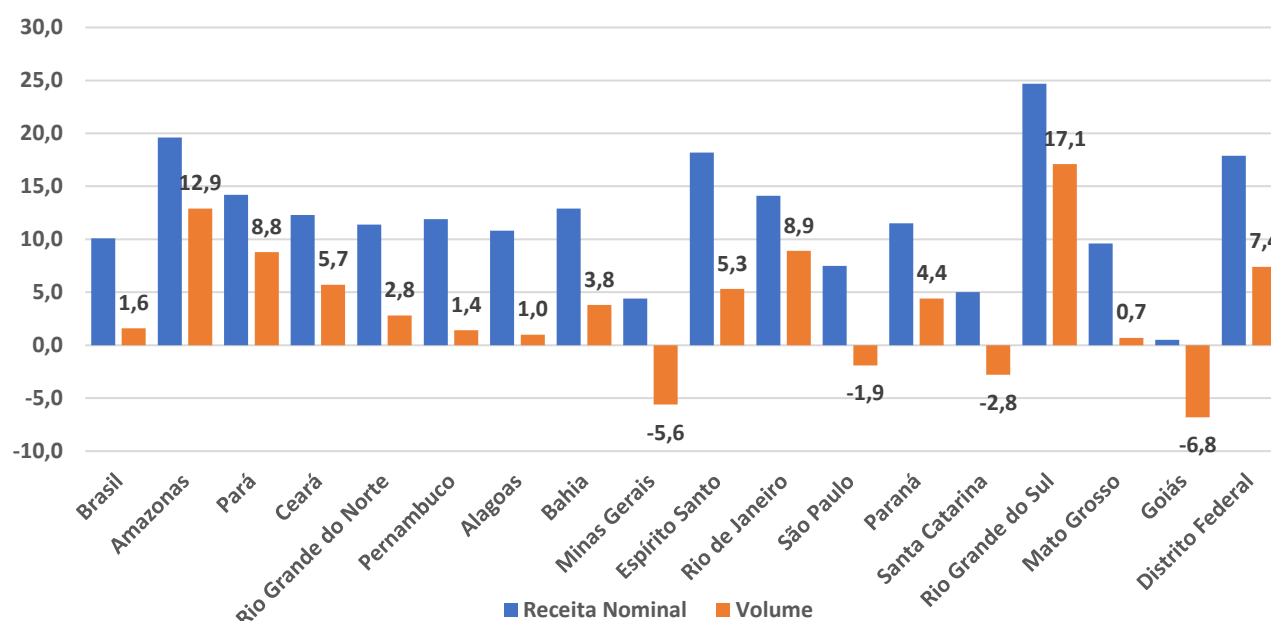
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice nacional de volume das atividades turísticas avançou 6,0%, pressionado positivamente por 15 UF's, com destaque para São Paulo (5,8%), a maior economia do país. A influência negativa veio de Minas Gerais (-2,3%) e Mato Grosso (-1,1%), conforme referido anteriormente. Cumpre salientar os melhores desempenhos exibidos nesse confronto: Amazonas (13,4%), Rio de Janeiro (10,6%), Rio Grande do Sul (9,4%) e Ceará (9,1%). Na região Nordeste, além do Ceará, foi identificado um aumento considerável do dinamismo das atividades turísticas desenvolvidas na Bahia (8,4%), Rio Grande do Norte (6,9%) e **Pernambuco (4,3%)**.

Gráfico 1. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação mês, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
outubro/setembro 2025



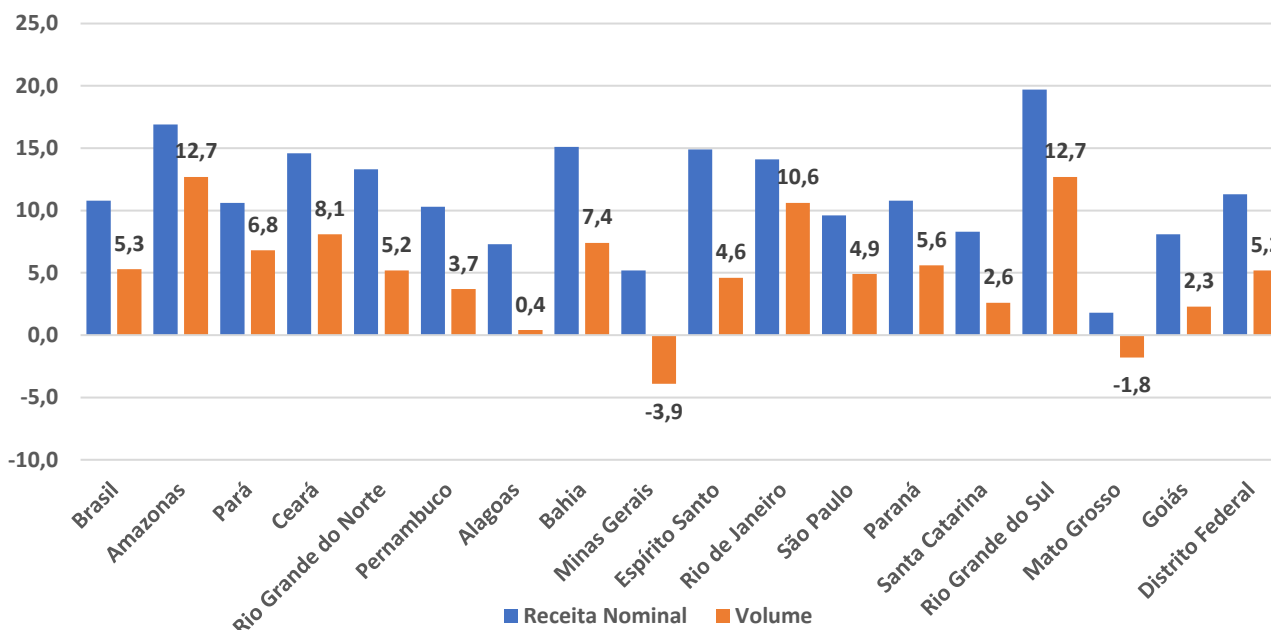
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 2. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
outubro 2025/outubro 2024



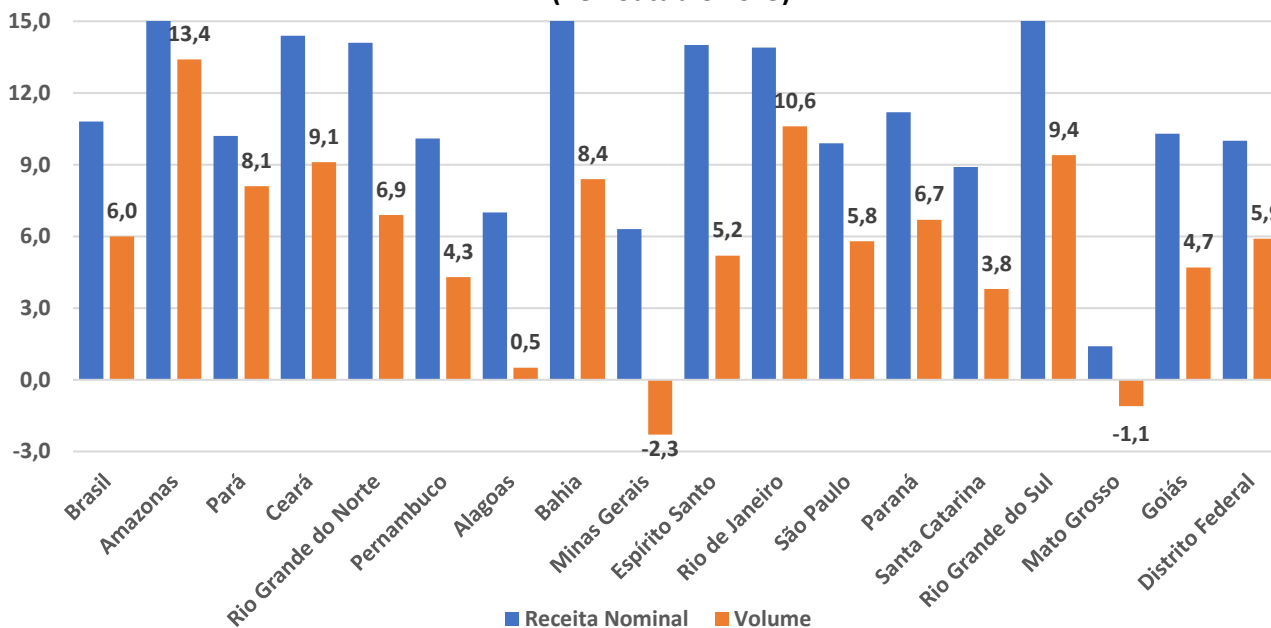
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 3. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
 Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
 janeiro - outubro 2025/ janeiro - outubro 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

Gráfico 4. Índice da Receita Nominal e do Volume das Atividades Turísticas
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
 Brasil, Distrito Federal e estados pesquisados
 (Ref: outubro 2025)



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços-PMS/Atividades Turísticas – IBGE.

***Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Setor de Serviços no País. Dentre esses, se destaca o **Índice de Atividades Turísticas - IATUR**, desenvolvido atualmente para 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

******Devido às características das atividades turísticas regionais, os comparativos incluem duas variáveis: **índice da receita nominal** e **índice de volume**. O **índice da receita nominal** é demonstrado nos gráficos, enquanto o **índice de volume** é ilustrado nos gráficos e comentado por textos nesta publicação. Com isto, quando a receita aumenta ou cresce mais, todavia o volume da atividade é baixo, se pode deduzir que os gastos dos turistas que estão a visitar determinada região aumentaram individualmente, ou que a atividade turística está se tornando mais rentável, porém menos popular. Um estudo estrutural e completo poderá demonstrar essas características.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Maurílio Soares de Lima**

Equipe Técnica:

Maurílio Soares de Lima

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa